

# ALDEIAS

A Associação Libertaria de Desenvolvimento e Educação Interativa Ambientalmente Sustentável - **ALDEIAS** nasceu da necessidade de ampliação das ações da Banda Sol na Macambira (2005).

Foi formalizada em 2014 e tem realizado um abrangente trabalho de pesquisa, registro, formação, reinserção social, socialização, democratização e acessibilidade a partir da construção e aplicação de metodologias norteadas pela educação popular, sustentabilidade, tradição oral e práticas que se reinventam sinergicamente.

Na perspectiva da construção de redes de ação a ALDEIAS envolve artistas, educadores, brincantes, mestres e grupos da tradição, pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, pessoas em sofrimento mental (usuários da Rede de Atenção Psicossocial RAPS e CAPS), além de crianças, jovens e adultos de livre participação em ações formativas, artísticas e terapêuticas.

Formada a partir da interação entre atores, instituições e iniciativas é articulada com base em princípios de cooperação, construção coletiva, respeito e fomento a diversidade e multiculturalidade, sustentabilidade, saúde holística, integração, protagonismo dos atores e participação social. E abrange esferas como saúde, educação, arte, cultura popular e meio ambiente.

## GRUPOS ALDEIAS

- **BANDA SOL NA MACAMBIRA** - surgiu de uma experiência musical iniciada no Lar Assistencial Francisco de Assis, Juazeiro do Norte-CE no ano de 2005. A partir da formação continuada frutificou músicos instrumentistas importantes no cenário regional e contribuiu para o fortalecimento e valorização da memória cultural e o seu diálogo com a contemporaneidade. Deu origem a ALDEIAS enquanto pessoa jurídica.
- **ZABUMBAR** - é um MOVIMENTO nascente em torno da musicalidade Cariri, que acontece como **oficina-intervenção** de caráter democrático e interativo com foco na utilização dos tambores e outras percussões, e instrumentos como o pífano e a rabeca. Resultado do processo de construção artística a partir da vivência no cenário da diversidade presente na tradição e cultura popular do Cariri-CE tem se constituído como uma escola aberta de saberes brincantes. Os encontros-ensaios acontecem em locais públicos como praças, Centro Cultural do Araripe, comunidades, terreiros e sede dos movimentos e grupos envolvidos. Participa de eventos festivos, independentes, alternativos e expressivos da região do Cariri, com apresentações, cortejos e oficinas.
- **MOACPÉS** – a ALDEIAS integra e representa legalmente o Movimento de Arte e Cultura do Sopé e Serra do Araripe – MOACPES, que é uma articulação de grupos culturais e ONG's da região do Cariri com o objetivo de se consolidar como um movimento de arte e cultura da biorregião do Araripe, fortalecer os grupos culturais, fomentar a arte, a cultura e economia solidária e criativa através da promoção e realização de eventos, formações e trabalho em rede. Composto pelos grupos Arte e Tradição, Carrapato Cultural, Maneiro pau do Mestre Chiquinho Caboclo, Grupo Uruongo

de Artes, Grupo de Valorização Negra do Cariri-GRUNEC e a ALDEIAS, Zabumbar, Reisado Mirim Menino Deus e Banda Sol na Macambira.

- **GRUPOS DE TRADIÇÃO - REISADO E GUERREIRO** - Reisado Menino Deus e o Guerreiro da Mãe das Dores são frutos da União dos Artistas da Terra da Mãe de Deus (2004-2011), que desde 2011 está sob a responsabilidade de Jean Alex Alencar (pedagogo, arte-educador e músico) e Jéssika Leite (enfermeira, arte-educadora, produtora e artista plástica), e atualmente da constituída legalmente ALDEIAS. Um trabalho de cunho social, educativo, formativo e cultural que acontece no Bairro João Cabral (município de Juazeiro do Norte-CE) formado por crianças e adolescentes de alta vulnerabilidade social.
- **TAMBORES DO ENCANTADO** – formado com os alunos da APAE-Crato como resultado do Projeto Arte e Cultura para Pessoa com Deficiência financiado pela PETROBRAS (2009). No qual os alunos passam por um processo de educação, musicalização, protagonismo e socialização a partir da música. O grupo tem expressiva participação em eventos da região do Cariri e a iniciativa foi classificada e contemplada no Prêmio Arte e Cultura Inclusiva 2011 – Edição Albertina Brasil – “Nada Sobre Nós Sem Nós” pela Escola Brasil e Ministério da Cultura, através da Secretaria de Cidadania Cultural.

## INICIATIVAS E AÇÕES ALDEIAS

- **CARNAVAL BRINCANTE** - propõe a ressignificação do carnaval a partir do intercâmbio e diálogo de saberes com as brincadeiras tradicionais nos terreiros da biorregião do Cariri. Acontece anualmente e a primeira edição foi em 2014 com o apoio e a parceria da Secult Crato, artistas e grupos da tradição. Com ações como intercâmbios, rodas de conversa, oficinas, cortejos culturais no centro do Crato e nas comunidades, brincadeiras conjuntas e shows. Em 2018, com o surgimento do MOACPES o Carnaval Brincante tomou proporções maiores e aconteceu nas cidades de Crato e Barbalha com terreiradas nas comunidades, no centro e o grande ajuntamento de tambores que encerrou o carnaval cultural do Crato.
- **PROJETO ARTÉ SAUDE (2014-2016)**– propõe a realização de oficinas formativas, terapêuticas e socializantes, utilizando a arte como elemento e estratégia fundamental, com sistematização e aplicação processo de enfermagem nas atividades desenvolvidas, direcionadas ao público atendido na Rede de Atenção Psicossocial do Crato-CE. Fundamentadas na perspectiva da EDUCAÇÃO POPULAR EM SAUDE, SAÚDE HOLÍSTICA e ARTETERAPIA aliadas ao fortalecimento de práticas culturais socializantes.
- **ALDEIAS MINGUIRIBA** – realização de aulas de música, brincadeiras, biblioteca comunitária e oficinas de arte com crianças e jovens da zona rural de Crato, no Sitio Minguiriba – Floresta Nacional do Araripe. As ações são voltadas ao bem viver em harmonia com arte, educação, saúde e meio ambiente.
- **FORMAÇÃO** - oficinas, minicursos, workshops e capacitações em áreas como saúde, educação, produção de materiais (instrumentos musicais), artesanato, artes plásticas, música, dança e espada

de reisado. A partir da contextualização, problematização e reflexão acerca de temas de relevância técnica, cultural e social, contribuimos para o desenvolvimento regional de maneira transdisciplinar.

- **AUTO DE NATAL** – uma construção coletiva que agrega vários pontos da REDE ALDEIAS, com base no teatro popular de rua e cancionero popular do ciclo natalino presente nos reisados. Conta a estória do nascimento de Jesus em verso, prosa e música por um Mateu (palhaço Mateu do reisado) e um Brincante tocador de rabeca. Elaborado com elementos cênicos, estéticos e sonoros presentes nos grupos de tradição e universo brincante.
- **SEMANA DA LUTA ANTIMANICOMIAL (2014/ 2015/2016)** – junto a Rede de Atenção Psicossocial a ALDEIAS está presente na organização e execução das ações da Semana da Luta Antimanicomial de Crato. Com atividades que promovem o diálogo com a sociedade sobre os conceitos de saúde mental e garantia de direitos das pessoas em sofrimento psíquico.

# SOL NA MACAMBIRA

A Banda Sol na Macambira surgiu de uma experiência musical iniciada em Juazeiro do Norte-CE no ano de 2005, frutificou músicos instrumentistas importantes no cenário regional.

Tem um repertório autoral que canta o cotidiano nordestino a partir do hibridismo musical e utiliza instrumentos artesanais e tradicionais como rabeca, pífanos, xequerês, zabumbas e alfaias e instrumentos como baixo, violoncelo, bateria e guitarra, traduzindo assim a realidade cultural diversa do Ceará e do Cariri.

A presença ritmos como baião, ciranda, xaxado, coco, caboclinhos, quilombo, maracatu cearense e pernambucano proporciona ao público um passeio sonoro diverso e cheio de sotaque, afeto, causos e brincadeiras.

Em 2014 com o objetivo de ampliar suas ações fundou a ALDEIAS, que desenvolve ações e projetos nas áreas da educação, cultura, saúde, arte, desenvolvimento social, antroposofia e meio ambiente com o objetivo de preservar a memória histórica e cultural das tradições populares, fortalecer a identidade e diversidade cultural brasileira, fomentar a garantia de direitos, contribuir no desenvolvimento integrado da região do Cariri cearense, preservação e proteção da Floresta Nacional do Araripe.

Faz parte do MOACPÉS e está engajada em movimentos de arte, cultura e educação na região. Participou de eventos na Fortaleza (Concha acústica UFC), Paraíba (Centro Cultural do BNB e Universidade), em Votorantim - São Paulo e diversos eventos na região do Cariri como EXPOCRATO, Festival Cariri da Canção, Artefatos da Cultura Negra, Carnaval Brincante MOACPÉS, entre outros, sempre cantando e contando a arte Cariri.



## FICHA TÉCNICA



### **JEAN ALEX ALENCAR** Voz/Rabeca/Violão

Músico, pedagogo, educador musical, musicoterapeuta, mestrando em educação pela Universidade Regional do Cariri, participou como formador e idealizador de vários projetos na área. Com atuação expressiva em movimentos sociais e cultura popular, faz o diálogo entre a arte erudita e popular. Ministra oficinas, minicursos, workshops e palestras relacionados a metodologia de ensino da música, musicalização infantil e didática musical para professores. Desenvolve trabalho de educação musical na APAE-Crato com o Grupo Tambores do Encantado, idealizador da Banda Sol na Macambira, idealizador e mestre do ZABUMBAR, orientador do Reisado Mirim Menino Deus.



**JÉSSIKA LEITE** Violoncello/ Percussão/ Voz/ Produção

Enfermeira graduada pela Universidade Regional do Cariri, pesquisadora, educadora popular, produtora cultural, artista plástica, arte-educadora e arte-terapeuta. Atua expressivamente em movimentos sociais, artísticos e culturais na região do Cariri, membro do Coletivo Camaradas e arte-educadora com experiência em intervenção social e comunitária em comunidades vulneráveis. Já integrou o Côco Frei Damião da Mestra Marinez, coordenou o Reisado Mirim Menino Deus e o Guerreiro da Mãe das Dores (Juazeiro do Norte-CE), e atualmente é integrante formadora do Zabumbar, da Banda Sol na Macambira (2009) e da ALDEIAS.



**PEDRO ROCHA** – Baixo

Nascido e criado em Crato, graduando em música pela UFCA, pratica e estuda contrabaixo acústico e elétrico desde 2009. Cresceu ouvindo o pai, Igor Arraes cantar e tocar violão e contrabaixo. Ouvindo os ensaios da banda Na Cacunda, que aconteciam em casa, desenvolveu um forte ensejo por rock, funk e música variada. Quando começou com o contrabaixo entrou na banda Liberty, banda autoral de punk-rock-reggae. Tocou em bandas de rock, como a Burning Brains, Úlcera Trash, Grupo Crateto e em trabalhos autorais como o projeto Chá de Saravá, banda Os Caretas, banda Renegados da Babilônia e Sol na Macambira, na Orquestra Federal do Cariri. Também toca guitarra acústica na Orquestra Mundana da Universidade Federal do Cariri (2016).



**JUCIMAR RODRIGUES** Violão/ Guitarra /Percussão

Musico e artista plástico. Membro da Capoeira Muzenza, ex-integrante do Coletivo Camaradas atua expressivamente em movimentos e intervenções urbanas e oferece oficinas na área de música, intervenções urbanas (STENCIL e lambe-lambe).

Integra a ALDEIAS, o ZABUMBAR e o Maracatu Winu-Erê.



**KAYRON RAFAEL** guitarra

Guitarrista, historiador e produtor independente participa de bandas e trabalhos autorais como Úlcera e Suco de Pilha. Professor de guitarra na ALDEIAS e criador do projeto Cãna uma gravadora de música independente.



## **NORBÉLIA DUARTE** Voz/Percussão

Atriz, graduanda em artes cênicas pela Universidade Regional do Cariri, foi Coordenadora de célula de Identidade e Diversidade Cultural da secult Crato, ativista ligada a movimentos políticos e sociais, membro do Zabumbar e da ALDEIAS.



## **EDSON XAVIER** Percussão e efeitos virtuais

Poeta, Mestre em História pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Professor do Ensino Fundamental II pela rede pública municipal de Juazeiro do Norte e Ensino Médio pela rede pública estadual do Ceará. Idealizador e integrante do Grupo Roteiro Poético Boêmio, atua expressivamente nos movimentos sociais, integrante da ALDEIAS, músico no Zabumbar e Banda Sol na Macambira e.



## **CLAUDIO FERREIRA** Rabeca e pífanos

Técnico em Regência (Música), Graduando em Música - Licenciatura pela UFCA - Universidade Federal do Cariri; Bolsista do Programa de Educação Tutorial, com eixos em pesquisa, extensão, cultura e ensino, PET Música UFCA; Músico como hobby e profissão, na performance e no ensino. Baixista da Banda Nova Órbita. Saxofonista nos grupos: Orquestra Sinfônica da UFCA, Orquestra Solibel Jovem e Grupo de Soprano e Percussão da UFCA. Toca pife e rabeca na Banda Sol na Macambira. Portador de conhecimentos musicais acerca de teoria, percepção, solfejo, regência, harmonia, entre outros, e possui um rico repertório variado, com estilos diferentes, executados em instrumentos diferentes.

<https://soundcloud.com/solnamacambira>

<https://www.palcomp3.com/bandasolnamacambira>

Facebook: <https://www.facebook.com/solnamacambira/>

Instagram: @oficialsolnamacambira

Email: [oficialsolnamacambira@gmail.com](mailto:oficialsolnamacambira@gmail.com)

Produção: Jéssika Cariri

O ZABUMBAR é um movimento nascente em torno da musicalidade Cariri, e o termo “ZABUMBAR” se origina no efeito sonoro harmonioso produzido a partir do encontro de muitos tambores e casamento de ritmos diferentes. Acontece como oficina-intervenção de caráter democrático e interativo com foco na utilização dos tambores e outras percussões, e instrumentos como o pífano e a rabeca. Resultado do processo de construção artística a partir da vivência no cenário da diversidade presente na tradição e cultura popular do Cariri-CE.

A diversidade é uma realidade interacional, algo resultante das relações que se estabelecem entre as diferenças, na perspectiva da construção de uma sociedade (BARROS, 2011). E a região caririense constitui um manancial cultural que agrega elementos de tradições indígenas, africanas e mouriscas que compõem uma realidade cultural rica e dinâmica, ainda viva principalmente na música, religião, dança e hábitos cotidianos.

O Zabumbar proporciona a interação educativo-formativa que resulta na democratização do saber, na construção do elo entre a tradição e a contemporaneidade e acessibilidade do grande

publico independente da idade e necessidades. Abrange musica com ritmos do maracatu cearense e pernambucano, das bandas cabaçais, cocos, cirandas, reisados e afoxé com presença e incorporação de seus elementos cênicos. O que fortalece a pluralidade cultural da região caririense e a percepção dos elementos de cada uma no cotidiano.

É um movimento independente com iniciativa da ALDEIAS que agrega grupos como a Banda Sol na Macambira, o Coletivo Camaradas, Tambores do Encantado (APAE-Crato), Mestres da tradição, artistas – independente da linguagem, crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos da região. Além de contar com a valiosíssima contribuição dos grupos de tradição da cultura popular.

Integra o MOACPÉS e está a frente de ações com foco na música, tradição, brincadeiras populares e educação.



# REISADO E GUERREIRO



O Reisado Menino Deus e o Guerreiro da Mãe das Dores são frutos da União dos Artistas da Terra da Mãe de Deus (2004-2011), que desde 2011 está sob a responsabilidade de Jean Alex Alencar (pedagogo, arte-educador e músico) e Jéssika Leite (enfermeira, arte-educadora, produtora e artista plástica), e atualmente da constituída legalmente ALDEIAS.

Um trabalho de cunho social, educativo, formativo e cultural que acontece no Bairro João Cabral formado por crianças e adolescentes de alta vulnerabilidade social.

A partir de vivências com mestres e mestras da cultura, como Mestra Margarida, M. Assis Cachoeira, M. Antônio, M. Raimundo e M. Nena, o grupo trabalha com formação musical e cênica das crianças e adolescentes no universo e tradição do Reisado e Guerreiro, e já frutificou muitos brincantes na região do Cariri. Inaugurou uma linguagem estética e metodológica, se destacando no caldeirão cultural da região. Realiza apresentações o ano inteiro, de forma independente e em parceria com instituições da região, apresenta-se inclusive em praças e períodos de Romarias, participa da Mostra SESC Cariri de Culturas desde 2008 e já participou de inúmeras pesquisas, ensaios fotográficos e documentários sobre reisado e cultura popular, protagonismo infantil e trabalho comunitário.

Com metodologia baseada na oralidade e dialogo intergeracional a ALDEIAS trabalha na formação, estímulo e orientação junto aos grupos populares.



<https://www.youtube.com/watch?v=gDmk5OWuxC8>

<https://www.youtube.com/watch?v=KFYCLHiz1C4>



O Movimento de Arte e Cultura do Sopé e Serra do Araripe - MOACPES é uma articulação de grupos culturais e ONG's da região do Cariri. Composto pelos grupos Arte e Tradição, Carrapato Cultural, Maneiro pau do Mestre Chiquinho Caboclo, Grupo Urucongo de Artes, Grupo de Valorização Negra do Cariri-GRUNEC e a ALDEIAS, Zabumbar, Reisado Mirim Menino Deus e Banda Sol na Macambira, Mestre Valdir do Reisado São Miguel e Mestre Nando do Reisado São Francisco.

O MOACPES tem se consolidado como um movimento de arte e cultura da biorregião do Araripe, fortalecendo os grupos culturais, fomentando a arte, a cultura e economia solidária e criativa através da promoção e realização de eventos e formações.

O movimento trabalha com o conceito de bacia cultural do Araripe e percebe a cultura como um importante fator de desenvolvimento humano, social e ambiental.

O MOACPES teve como primeira atividade, o Carnaval do Brincante MOACPES 2018, quando ocorreram oficinas de confecção de instrumentos, ritmos, danças e diversas apresentações nos terreiros dos grupos, nas ruas do Cariri e o I Ajuntamento de tambores.

Em agosto de 2018 foi convidado a realizar a gestão de produção cultural da Feira Cariri Criativo, uma ação da Universidade Federal do Cariri (UFCA) que fomenta a economia criativa na região. E realizou junto a Universidade Regional do Cariri, Universidade Federal do Cariri e GRUNEC o XI Artefatos da Cultura Negra que abrangeu atividades culturais e formativas em cinco municípios da região do Cariri Crato, Juazeiro, Salitre, Potengi e Barbalha.

Frutificou um espetáculo, o show MOACPES que celebra a união e a resistência do povo Cariri. Permeia o sagrado e o profano no universo brincante com elementos das culturas nativas, afrobrasileiras e mouriscas. É o reisado com suas fitas e espelhos, a corte do maracatu, o maculelê que luta, resiste e invoca a Jurema, é a roda de samba e coco que ganha vida com o soar dos tambores e os caboclos que trazem o saber das matas. Com linguagem poética e estética própria, leva o público a um passeio na musicalidade, ludicidade e ancestralidade Cariri sob um olhar contemporâneo e dinâmico.



# TAMBORES DO ENCHANTADO

É sob a referência mística e histórica do Cariri que nasce o grupo Tambores do Encantado.

A banda é formada pelos alunos da **APAE-Crato** sob a orientação do arte-educador Jean Alex Alencar, que por meio das reflexões sobre as culturas afro-brasileira, indígena e manifestações populares do nordeste, em especial as tradições kariris, traz na música “cafuza”, mistura de índios com negros africanos. Traz a discussão e a prática da inclusão da pessoa com deficiência, democratização do acesso a cultura Cariri e estímulo ao respeito e preservação da nossa memória cultural.

O Tambores do Encantado é fruto do projeto “Arte e Cultura para Pessoa com Deficiência” resultado da parceria entre a APAE Crato e a Petrobras, formada no ano de 2009 num curto espaço de tempo tem vencido barreiras, preconceitos e é aplaudida por onde passa.

Em 2011 foi classificada e contemplada com o Prêmio Arte e Cultura Inclusiva 2011 – Edição Albertina Brasil – “Nada Sobre Nós Sem Nós” da Escola Brasil e Ministério da Cultura.

Em 2012 estreou um espetáculo de homenagem à Luiz Gonzaga, o Rei do Baião, junto à Companhia de Dança Batuque (APAE-Crato) e segue com apresentações em praças, eventos de média e alta circulação da região do Cariri.

A iniciativa é articulada com ações como ZABUMBAR e há três anos apresenta o AUTO DE NATAL, uma produção cênica de construção coletiva entre ALDEIAS, ZABUMBAR E CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL DE CRATO.

Além disso, participa ativamente dos eventos artísticos e educativos, com um calendário de apresentações dinâmico, de forma que os integrantes vivenciam e trabalham a protagonização e acessibilidade cultural.

Em parceria com a ALDEIAS são realizadas várias oficinas como produção de instrumentos, artes plásticas, formação musical, dança e teatro.



# INICIATIVAS E AÇÕES ALDEIAS

# CARNAVAL BRINCANTE



O Carnaval Brincante vem sendo realizado há quatro anos, pela ALDEIAS (associação cultural e educativa sem fins lucrativos) e este ano será assumido pelo Movimento de Arte e Cultura do Sopé e Serra do Araripe-MOACPÉS que atualmente é composto pelo Grupo Arte e Tradição, o Maneiro Pau do Mestre Chiquinho Caboclo, o Grupo Urucongo de Artes, Carrapato Cultural e ALDEIAS.

Essa proposta carnavalesca, construída coletivamente pelos grupos, intitula-se V Carnaval Brincante- Moacpés, por considerar a experiência de quatro anos de realização da Aldeias e também a contribuição, neste quinto ano, do

movimento de Arte e Cultura do Sopé e Serra do Araripe.

O V Carnaval Brincante- Moacpés é a junção das brincadeiras carnavalescas que já acontecem na região do Cariri, realizadas por esses grupos; seja nos terreiros dos mestres, nos bairros, ou nas ruas da cidade. A proposta do movimento é realizar as brincadeiras de forma articuladas com o objetivo de fortalecer os grupos de arte e cultura da região, movimentar os terreiros e fazer do carnaval caririense um dos mais importantes do Ceará atraindo brincantes e turistas de todas as regiões do Brasil.

Propõe a ressignificação do carnaval a partir do intercâmbio e diálogo de saberes com ações ambientais e brincadeiras tradicionais do biodiverso território Cariri. Acontece desde 2014 e envolve atividades como oficinas de percussão e danças populares, apresentações artísticas de grupos populares como zabumbar, reisado e coco, rodas de conversa, atividades ecológicas e de educação ambiental. Tem participação expressiva de vários públicos como crianças, jovens, adultos, mulheres, pessoas com deficiência intelectual ou múltipla, pessoas em sofrimento mental, mestres e grupos de tradição, da periferia e zona rural. Envolve a realização de programações complementares:

**TERREIRADAS** – cortejos e vivências culturais nos terreiros dos grupos envolvidos com apresentações e participação da comunidade.

**BANDAS NA RUA** – shows de bandas com estilos e linguagens diferentes de forma que atenda a uma ampla diversidade de público com as bandas Sol na Macambira (regional), Roda de incenso (reggae) e Ulcera (trash metal) em espaço aberto na cidade de Crato-CE

**OFICINAS** – Oficinas de manutenção, construção e reparo de instrumentos, ritmos regionais e danças populares com rotatividade nos terreiros.

**ACAMPAMENTO** – Acampamento no Sítio Minguiriba Floresta II Chapada do Araripe (Crato-CE) com ações artísticas e ecológicas, vivências ambientais, trilhas e oficinas direcionadas ao grande público e comunidade.

**AJUNTAMENTO DE TAMBORES** – encontro dos grupos que utilizam os tambores como forma de expressão. Vivência com roda de conversa e roda de tambores em local aberto.

É uma programação que envolve ações nos centros urbanos, periferias, zona rural e áreas florestais, aberta ao público em geral e de acesso gratuito. Com intercâmbio entre manifestações e brincadeiras como coco, ciranda, reisado, maracatus, afoxé, maculelê e vivências com os mestres da cultura popular.



# ALDEIAS MINGUIRIBA



A ALDEIAS mantém ações abertas, gratuitas e voluntárias direcionadas as crianças e jovens da zona rural de Crato, no Sítio Minguiriba – Floresta Nacional do Araripe.

Com aulas de música (violão, violino, teclado, percussão, sanfona, flauta), brincadeiras, biblioteca comunitária, oficinas de artes e pernas de pau, exibição de filmes (Cine Calango) e vivências com a natureza.

As ações são voltadas ao bem viver envolvem arte, educação, saúde, meio ambiente e sustentabilidade. Tudo acontece de maneira espontânea com foco na educação popular e na biointeratividade.



A ALDEIAS desenvolveu o PROJETO ARTÉ SAÚDE (2014-2016) que utilizou a arte como elemento e estratégia fundamental, com sistematização e aplicação processo de enfermagem, direcionadas ao público atendido na Rede de Atenção Psicossocial de Crato-CE.

A partir da ressignificação das práticas em saúde mental e ações intersetoriais com metodologias que desenvolvem e fortalecem a atuação multiprofissional, transdisciplinar, humanizada e desverticalizada da equipe profissional, proporcionou maior eficácia no processo terapêutico e reinserção social de pessoas com doença mental.

Foram desenvolvidas atividades relaxantes, educativas e profissionalizantes como oficinas, rodas de conversa, exercícios teórico-práticos, vivências de grupo e exercícios laborais, fundamentadas na perspectiva da EDUCAÇÃO POPULAR, SAÚDE HOLÍSTICA e ARTETERAPIA aliadas ao fortalecimento das praticas culturais socializantes.

A ALDEIAS promove a interação das pessoas com sofrimento mental e usuários de álcool e outras drogas atendidos na RAPS com outras instituições e iniciativas como ZABUMBAR , APAE, escolas da rede publica, ONG's e AUTO DE NATAL. O que resulta na criação de uma rede de ações com fortalecimento de autonomia, protagonização e socialização de pessoas em sofrimento psíquico.

Foi tema capitulo no livro Educação Popular no Sistema Único de Saúde (2018) disponível no link [https://issuu.com/vepopsus/docs/livro - educa o popular no sistema](https://issuu.com/vepopsus/docs/livro_-_educa_o_popular_no_sistema)



# AUTO DE NATAL

Uma construção coletiva que agrega vários pontos da REDE ALDEIAS, com base no teatro popular de rua e canção popular do ciclo natalino presente nos reisados.

Conta a estória do nascimento de Jesus em verso, prosa e música a partir do diálogo entre um Mateu (palhaço Mateu do reisado) e um Brincante tocador de rabeça. Elaborado com elementos cênicos, estéticos e sonoros presentes no universo brincante dos grupos de tradição e populares do Brasil.

Conta com a participação dos alunos da APAE-Crato, usuários da Rede de Atenção Psicossocial de Crato e Zabumbar.

Iniciou em 2012 e mantém um calendário de apresentações no período do ciclo natalino em locais como praças, centros culturais, asilo de idoso, Hospital Dia (psiquiátrico), escolas públicas e APAE.

<http://redehumanizausus.net/93690-auto-de-natal-no-cariri-estrategia-de-ressignificacao-da-saude-mental/>

